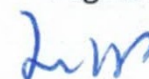


ANSCA - Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos  
Balanço em 31 de Dezembro de 2016

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas Anexas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>Ativo</b>			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	8	18,95	18,21
Propriedades de investimento	7 / 8	1 723 011,08	1 766 397,51
Ativos fixos tangíveis	8	7 886,15	13 785,66
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>1 730 916,18</b>	<b>1 780 201,38</b>
Ativo corrente			
Inventários	9	5 327,19	5 715,56
Outros créditos a receber	15.4	0,00	0,00
Diferimentos - Gastos a reconhecer	15.5	8 091,64	6 871,88
Caixa e depósitos bancários	15.1	913 473,25	697 221,29
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>926 892,08</b>	<b>709 808,73</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 657 808,26</b>	<b>2 490 010,11</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos		56 095,97	56 095,97
Reservas		3 549,29	3 549,29
Resultados transitados		2 353 305,94	2 284 108,89
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 689,47	2 789,08
		<b>2 415 640,67</b>	<b>2 346 543,23</b>
Resultado líquido do período		166 265,14	69 197,05
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 581 905,81</b>	<b>2 415 740,28</b>
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	15.3	8 341,23	7 090,10
Outras dívidas a pagar	15.4	49 930,86	48 463,62
Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	15.5	17 630,36	18 716,11
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>75 902,45</b>	<b>74 269,83</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>75 902,45</b>	<b>74 269,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 657 808,26</b>	<b>2 490 010,11</b>



ANSCA - Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos  
 Demonstração dos Resultados por Naturezas  
 Período Findo em 31-12-2016

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	Notas Anexas	Períodos	
		31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados	15.6	149 108,39	135 715,59
Subsídios, doações e legados à exploração	11 / 15.7	597 244,65	539 372,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-88 458,49	-71 564,35
Fornecimentos e serviços externos	15.8	-412 194,84	-423 367,09
Gastos com o pessoal	15.9	-312 762,37	-324 051,14
Provisões (aumentos/reduções)		0,74	-1,24
Outros rendimentos	15.10	289 846,90	268 768,03
Outros gastos	15.11	-5 873,91	-4 646,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		216 911,07	120 225,33
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-50 645,93	-51 028,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		166 265,14	69 197,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		166 265,14	69 197,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		166 265,14	69 197,05

*Attestado por*

*[Handwritten signatures]*

# **ANSCA - Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos**

## **Notas Anexas às Demonstrações Financeiras de 2016**

### **Nota 1 - Identificação da entidade**

- 1.1 Designação da entidade  
Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos  
Natureza: Instituição Particular de Solidariedade social (IPSS)  
NIF: 500 809 038
- 1.2 Sede  
Rua de Eduardo Coelho, Nº 1  
Lisboa
- 1.3 Natureza da atividade  
Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento  
CAE (Rev. 3): 87302

### **Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras individuais**

2.1 As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho (SNC), Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março (ESNL) e Portaria nº 105/2011 de 14 de março (modelos das Demonstrações Financeiras) de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do período anterior estão indicadas e comentadas nas notas referentes às respetivas contas.

### **Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.1 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são inicialmente registadas ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens.

Quanto aos terrenos subjacentes aos edifícios (25% do valor de aquisição, conforme definido no número 3 do artigo 10º do decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro) considera-se que têm uma vida útil ilimitada, não sendo, por isso, objeto de depreciação.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Nos ativos fixos tangíveis, aplicam-se as mesmas políticas referidas nas propriedades de investimento.

O edifício da sede não está contabilizado. Com efeito, apesar de estar na posse da ANSCA, existem dúvidas sobre a sua propriedade e a forma de contabilização, não sendo também conhecido o valor do edifício.

### Nota 4 – Fluxos de caixa

Todos os valores inscritos na Conta de Caixa e de Depósitos Bancários se encontram disponíveis para uso.

ANSCA - Associação de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período Findo em 31-12-2016

Unidade Monetária: Euro

Rubricas	Períodos	
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	149 108,39	135 715,59
Pagamentos a fornecedores	-500 264,96	-499 999,92
Pagamentos ao pessoal	-312 762,37	-324 051,14
Caixa gerada pelas operações	-663 918,94	-688 335,47
Outros recebimentos / pagamentos	881 170,90	812 669,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	217 251,96	124 333,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 000,00	-1 612,26
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 000,00	-1 612,26
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	216 251,96	122 721,43
Caixa e seus equivalentes no início do período	697 221,29	574 499,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	913 473,25	697 221,29

Na elaboração do mapa adotou-se o método direto, tendo-se garantido a comparabilidade entre 2016 e 2015.

**Nota 5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

De acordo com a NCRF 4, deve ser divulgada a natureza e a quantia de uma alteração numa política contabilística que tenha efeito no período corrente ou se espera que tenha um efeito em futuros períodos, exceto quando for impraticável calcular esse efeito. Na senda desta norma, esclarece-se que em 2013 foi alterado o critério de contabilização das obras em edifícios. Assim enquanto que até 2012 as referidas obras eram classificadas como investimento, a partir de 2013 passaram a ser classificados como gastos de conservação e reparação.

**Nota 6 – Investimentos financeiros**

Na rubrica de investimentos financeiros estão incluídos títulos de obrigações.

### **Nota 7 – Propriedades de Investimento**

Nesta rubrica estão incluídos os edifícios arrendados cujos valores se encontram resumidos no quadro seguinte:

Descrição	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios - Terrenos	41 074,62 €	0,00 €	41 074,62 €
Edifícios - Construção	123 223,88 €	112 110,84 €	11 113,04 €
Edifícios - Terreno e construção	164 298,50 €	112 110,84 €	52 187,66 €
Edifícios - Obras	2 159 856,64 €	489 033,22 €	1 670 823,42 €
Total de Propriedades de investimento	2 324 155,14 €	601 144,06 €	1 723 011,08 €

Em 2016, não foram registadas quaisquer aquisições nas propriedades de investimento.

O reconhecimento das Propriedades de Investimento foi feito com base no custo histórico.

O método de cálculo das depreciações é o da linha reta, ou seja, o valor das depreciações é constante durante o número de anos de vida útil do bem.

As taxas de depreciação usadas na ANSCA são as previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Ver mapa anexo

### **Nota 8 – Ativos fixos tangíveis**

O reconhecimento dos Ativos Fixos Tangíveis foi feito com base no custo histórico.

O método de cálculo das depreciações é o da linha reta, ou seja, o valor das depreciações é constante durante o número de anos de vida útil do bem.

As taxas de depreciação usadas na ANSCA são as previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Ver mapa anexo

Contas da Classe 4 - Investimentos - Situação em 31-12-2016				
Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Transf. e abates	Saldo Final
Investimentos financeiros				
Obrigações	24,94 €	0,00 €	0,00 €	24,94 €
Perdas por imparidade acumuladas (-)	-6,73 €	0,74 €	0,00 €	-5,99 €
Total dos investimentos financeiros	18,21 €	0,74 €	0,00 €	18,95 €
Propriedades de investimento				
Terrenos e recursos naturais	41 074,62 €	0,00 €	0,00 €	41 074,62 €
Edifícios	2 283 080,52 €	0,00 €	0,00 €	2 283 080,52 €
Amortizações acumuladas (-)	-557 757,63 €	-43 386,43 €	0,00 €	-601 144,06 €
Total das propriedades de investimento	1 766 397,51 €	-43 386,43 €	0,00 €	1 723 011,08 €
Ativos fixos tangíveis				
Equipamento básico	148 322,44 €	1 000,00 €	0,00 €	149 322,44 €
Equipamento de transporte	14 895,06 €	0,00 €	0,00 €	14 895,06 €
Equipamento administrativo	43 979,19 €	0,00 €	0,00 €	43 979,19 €
Depreciações acumuladas (-)	-193 051,04 €	-7 259,50 €	0,00 €	-200 310,54 €
Total dos ativos fixos tangíveis	14 145,65 €	-6 259,50 €	0,00 €	7 886,15 €
Total de investimentos	1 780 561,37 €	-49 645,19 €	0,00 €	1 730 916,18 €

### Nota 9 - Inventários

Os movimentos nas contas de inventários encontram-se resumidos no quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Existências iniciais	5 715,56 €	647,08 €
Compras	88 070,12 €	76 632,83 €
Existências finais	5 327,19 €	5 715,56 €
Custo das existências vendidas e consumidas	88 458,49 €	71 564,35 €

### **Nota 10 - Rendimentos**

Os rendimentos reconhecidos pela Associação em 2016 são detalhados conforme se segue:

Código SNC	Rendimentos	2016	2015
71	Vendas	25 286,96 €	34 938,50 €
72	Serviços prestados	123 821,43 €	100 777,09 €
71+72	Vendas e serviços prestados	149 108,39 €	135 715,59 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	597 244,65 €	539 372,49 €
76	Reversões	0,74 €	-1,24 €
78	Outros rendimentos	288 124,60	268 768,03 €
79	Juros obtidos	1 722,30	0,00 €
78+79	Outros rendimentos e juros	289 846,90	268 768,03 €
7	Total de rendimentos	1 036 200,68	943 854,87 €

### **Nota 11 – Subsídios do governo**

Os subsídios mensais à exploração recebidos da Segurança Social são registados com Rendimentos, no mês em que são recebidos, na conta 751 (Subsídios do Estado e outros entes públicos). Em 2016, foi recebido o montante total de 408.668,73 euros, tendo sido recebido em 2015 o montante de 408.763,75 euros.

### **Nota 12 - Acontecimentos após a data do balanço**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em reunião realizada em 24 de março de 2017.

Os Associados têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data, na Assembleia Geral de aprovação das Contas a realizar posteriormente.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço que tenham dado lugar a ajustamentos.

### **Nota 13 - Impostos sobre o rendimento**

A Associação está isenta de IRC por se tratar de uma IPSS.

### **Nota 14 – Associados**



O montante de quotas e joias recebido em 2016 foi de 420,00 euros. Em 2015, foram recebidas quotas e joias de Associados no montante de 515,00 euros.

### Nota 15 – Outras informações

#### 15.1 – Discriminação de caixa e bancos

Saldos de Caixa e Depósitos Bancários em 31-12-2016		
Designação	2016	2015
Caixa	792,49 €	48,08 €
Depósitos à Ordem:		
CGD	74 039,42 €	105 644,89 €
BST	205 268,56 €	105 268,48 €
NB	53 372,78 €	31 259,84 €
Total Depósitos à Ordem	332 680,76 €	242 173,21 €
Depósitos a Prazo:		
CGD	400 000,00 €	295 000,00 €
NB	180 000,00 €	160 000,00 €
Total Depósitos a Prazo	580 000,00 €	455 000,00 €
Total Caixa e Depósitos Bancários	913 473,25 €	697 221,29 €

#### 15.2 – Fornecedores

Não aplicável.

### 15.3 - Estado e outros entes públicos

Discriminação do montante exibido no balanço:

Estado e outros entes públicos	2016	2015
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 562,25 €	1 415,24 €
Contribuições para a segurança social	6 778,98 €	5 674,86 €
Total de estado e outros entes públicos	8 341,23 €	7 090,10 €

### 15.4 – Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	2016	2015
Remunerações a liquidar	44 772,00 €	42 940,00 €
Gás	457,57 €	435,21 €
Água	603,56 €	1 027,88 €
Comunicação	149,80 €	385,57 €
Honorários	1 200,00 €	1 600,00 €
Outras dívidas	2 747,93 €	2 074,96 €
Total de outras dívidas a pagar	49 930,86 €	48 463,62 €

### 15.5 - Diferimentos – Gastos e rendimentos a reconhecer

Diferimentos - Gastos a reconhecer	2016	2015
Seguros	8 091,64	6 871,88

Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	2016	2015
Rendas (1)	17 630,36	18 716,11

(1) - No fecho de contas de 2015, por lapso, não foi feito o diferimento das rendas, tendo, em consequência, sido apresentado um resultado líquido superior em 17.756,44€, tendo a conta de diferimentos/rendimentos a reconhecer apresentado um saldo menor de igual montante. Na apresentação das contas de 2016, na coluna de 2015, para efeitos de comparabilidade, optou-se por rerepresentar as rubricas “resultado líquido”, “diferimentos/rendimentos a reconhecer” e “outros rendimentos” de acordo com o critério utilizado em 2016, ou seja, como se em 2015 tivesse sido feito o diferimento das rendas. Trata-se de uma rerepresentação da coluna de 2015 nas contas de 2016 que em nada altera as contas de 2016.

### 15.6 – Vendas e prestações de serviços

Vendas	2016	2015
Mercadorias	2 998,75 €	4 154,00 €
Produtos acabados	22 288,21 €	30 784,50 €
Total de vendas	25 286,96 €	34 938,50 €

Prestação de serviços	2016	2015
Quotas dos utilizadores	51 863,98 €	53 261,29 €
Quotizações e jóias de associados	420,00 €	515,00 €
Promoções para captação de recursos	63 669,45 €	41 346,30 €
Serviços secundários	7 868,00 €	5 654,50 €
Total de prestação de serviços	123 821,43 €	100 777,09 €

Total de vendas e prestação de serviços	149 108,39 €	135 715,59 €
---	--------------	--------------

### 15.7 – Subsídios, doações e legados à exploração

Subsídios, doações e legados à exploração	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	408 763,75 €	408 668,73 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Doações e heranças	0,00 €	0,00 €
Legados	0,00 €	0,00 €
Donativos	188 480,90 €	130 703,76 €
Total de subsídios, doações e legados à exploração	597 244,65 €	539 372,49 €

## 15.8 – Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015
Publicidade e propaganda	4 945,32 €	1 747,74 €
Vigilância e segurança	2 324,17 €	1 437,81 €
Honorários	21 209,50 €	9 930,50 €
Comissões	3 765,87 €	2 488,88 €
Conservação e reparação	243 906,97 €	262 176,88 €
Serviços bancários	186,35 €	5,98 €
Outros serviços especializados	13 578,53 €	25 182,53 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 667,06 €	2 445,17 €
Livros e documentação técnica	11,90 €	0,00 €
Material de escritório	3 788,86 €	4 675,40 €
Artigos para oferta	808,15 €	864,81 €
Electricidade	22 508,90 €	19 262,26 €
Combustíveis	2 733,11 €	5 372,21 €
Água	9 469,74 €	9 021,91 €
Transporte de pessoal	7 584,97 €	7 880,19 €
Rendas e alugueres	1 000,00 €	1 231,79 €
Comunicação	4 877,38 €	6 910,64 €
Seguros	10 092,38 €	5 026,34 €
Contencioso e notariado	327,06 €	360,00 €
Despesas de representação	0,00 €	87,10 €
Limpeza, higiene e conforto	20 374,26 €	22 205,23 €
Outros serviços diversos	33 034,36 €	35 053,72 €
Total de fornecimentos e serviços externos	412 194,84 €	423 367,09 €

## 15.9 - Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	2016	2015
Remunerações ao pessoal	256 826,54 €	265 734,14 €
Encargos sobre remunerações	49 117,20 €	51 192,28 €
Seguro de acid. de trab. e doenças prof.	5 140,07 €	5 739,81 €
Outros gastos com pessoal	1 678,56 €	1 384,91 €
Total de gastos com o pessoal	312 762,37 €	324 051,14 €

### 15.10 - Outros rendimentos

Código SNC	Outros Rendimentos	2016	2015
7812	Aluguer de equipamento	0,00 €	2 725,00 €
7873	Rendas (1)	223 437,33 €	214 789,05 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	99,61 €	99,61 €
7885	Restituição de impostos	0,00 €	382,71 €
7886	Consignação de 0,5% de IRS e IRC	64 587,66 €	44 835,90 €
78	Outros rendimentos e ganhos	288 124,60 €	262 832,27 €
791	Juros obtidos	1 722,30 €	5 935,76 €
78+79	Total outros rendimentos (1)	289 846,90 €	268 768,03 €

(1) - No fecho de contas de 2015, por lapso, não foi feito o diferimento das rendas, tendo, em consequência, sido apresentado um resultado líquido superior em 17.756,44€, tendo a conta de diferimentos/rendimentos a reconhecer apresentado um saldo menor de igual montante. Na apresentação das contas de 2016, na coluna de 2015, para efeitos de comparabilidade, optou-se por rerepresentar as rubricas “resultado líquido”, “diferimentos/rendimentos a reconhecer” e “outros rendimentos” de acordo com o critério utilizado em 2016, ou seja, como se em 2015 tivesse sido feito o diferimento das rendas. Trata-se de uma rerepresentação da coluna de 2015 nas contas de 2016 que em nada altera as contas de 2016.

### 15.11 - Outros gastos

Outros gastos	2016	2015
Impostos	5 471,91 €	2 888,50 €
Outros	402,00 €	1 758,46 €
Total outros gastos	5 873,91 €	4 646,96 €

Lisboa, 24 de março de 2017

O Responsável pela Contabilidade



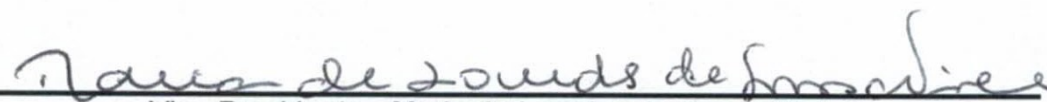
António Marques da Silva Isabel  
CC Nº 2630

**A DIREÇÃO**

Em Funções na Data da Aprovação das Contas



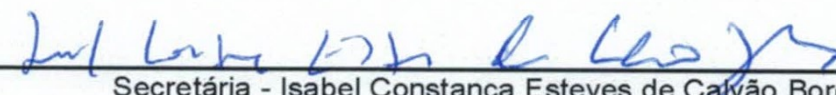
Presidente - Gustavo Alexandre Pontes Teixeira de Mesquita Guimarães



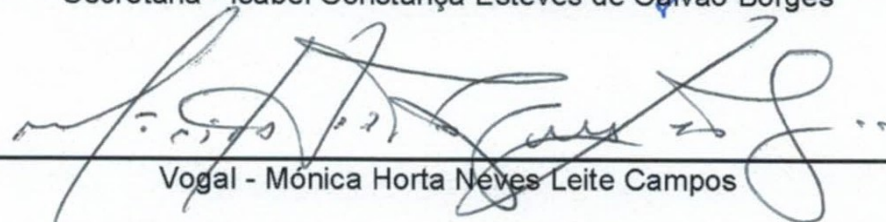
Vice Presidente - Maria de Lourdes de Sousa Vieira



Tesoureira - Maria Raquel Caixinha Lourenço



Secretária - Isabel Constança Esteves de Calvão Borges



Vogal - Mónica Horta Neves Leite Campos